

## Ano XX nº 5489 – 12 janeiro de 2017

### Solução de Temer é entregar o Brasil

O governo Temer quer estimular a vinda de bancos estrangeiros para o Brasil. Segundo o projeto neoliberal, a intenção é eliminar as barreiras legais para regulamentar a medida e enfraquecer o papel dos bancos públicos como BNDES, Caixa e Banco do Brasil, cruciais na crise financeira de 2008, quando mantiveram o país crescendo, ao investirem em bancarização e alta do crédito.

Uma das barreiras a serem suplantadas pelo governo para entregar o país ao capital internacional é a impossibilidade de um banco estrangeiro utilizar o crédito tributário ao adquirir um banco nacional. Outro impasse é o represamento aprovado no governo Dilma contra as solicitações de ingresso dos bancos estrangeiros.

O recuo estratégico é grave e pode chegar drasticamente aos bancos públicos, tão importantes economicamente. Os dados revelam. O volume de crédito em circulação, que caiu de 36% para 23,8% do PIB nos governos de FHC, mais do que duplicou nos governos progressistas de Lula e Dilma, até atingir 54,2% em dezembro de 2015. Passado recente totalmente esquecido pelos neoliberais.



### Segundo turno da eleição do CA da Caixa será realizado de 16 a 20 de janeiro

Acontece entre os dias 16 a 20 de janeiro a votação do segundo turno para eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa (CA). Mais uma vez a votação será por meio do sistema eletrônico SISRH 4.1 no Rede Caixa.

O SindBancários Petrópolis apoia a Chapa 1, que tem como candidata titular, Rita Serrano e como suplente, Orenicy Francisco.

Entre as bandeiras da Chapa, está a manutenção da Caixa 100% pública, com permanência do caráter social do banco. O cargo dá papel fundamental na fiscalização e a deliberação sobre gestão e plano estratégico do banco. Posição garantida apenas após intensas mobilizações. É por isso que a participação é tão importante no pleito.



### Santander é campeão de taxas abusivas

Janeiro começou e os bancos já iniciaram 2017 enforcando os orçamentos dos trabalhadores com os altos juros. O Santander foi o campeão do mês nas taxas de cheque especial e empréstimo pessoal ao mês.

Os índices foram de 15,49% e 8,49%, respectivamente. As médias mensais destas modalidades de crédito foram de 13,6% no cheque especial e 6,51% no empréstimo pessoal. Os demais bancos também aplicaram para cima do consumidor.

No Bradesco, os percentuais foram de 13,55% no cheque especial e 6,67% no empréstimo pessoal. No Itaú, 13,35% e 6,43%.

No Banco do Brasil e na Caixa, os juros também foram intensos. No BB, que faz de tudo para seguir a linha dos privados, os números foram de 13,04% no cheque especial e 5,85% no empréstimo pessoal. A Caixa, que passa também pelo processo de desmonte, os juros foram de 13,55% e 5,70%. É só sofrimento para o trabalhador.

### Eleição para Delegado Sindical do BB

Já estão abertas as inscrições para os(as) candidatos(as) a Delegado Sindical do Banco do Brasil.

Poderá se candidatar o(a) funcionário(a) da instituição que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. Os interessados poderão pegar a ficha de inscrição diretamente com os diretores do Sindicato até o dia 20 de janeiro de 2017 para se inscreverem. O pleito ocorrerá no dia 30 de janeiro.

O mandato é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 31 de janeiro de 2017 com início do mandato em 01 de fevereiro de 2017 (o Edital de Convocação para a Eleição está afixado nos murais das agências e permanecerá até fim do processo eleitoral).